

Alverlando Silva Ricardo¹, Eduarda Pinheiro Barbosa da Silva², Thaís Katlyn Leite da Silva Nascimento³
e Victória Caroline dos Santos Oliveira⁴

Resumo:

O objetivo deste estudo foi identificar os principais impactos causados pelo Movimento Empresa Júnior nos cursos de Engenharia Civil do estado de Alagoas, nos últimos anos. O estudo foi realizado a partir da análise de formulários, os quais os membros das entidades responderam de acordo com sua visão sobre as empresas juniores. Observou-se, em todas as empresas, que houve um crescimento no valor faturado por ano, um aumento no número de projetos contratados e um aumento na confiança dos seus membros. Além disso, foi constatado que os alunos que fazem parte de uma entidade saem do curso com mais segurança e com noção a mais de como é o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Empresa Júnior; Faturamento; Projetos; Conhecimento Técnico; Confiança.

Introdução:

A empresa júnior (EJ), pode ser definida como uma empresa gerenciada por estudantes de ensino superior, na qual tem como propósito ensinar os alunos a aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos. Além disso, ela também tem o intuito de proporcionar uma vivência empresarial aos seus respectivos membros. O empreendedorismo dentro das universidades começou a ganhar força por volta da década de sessenta, quando os alunos da Escola Superior de Ciências Econômicas e Sociais, localizada em Paris, viram a necessidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala aula no mercado de trabalho. Assim, surgiu a primeira empresa júnior do mundo, a qual foi denominada de Junior ESSEC Conseli. Com o passar dos anos várias outras universidades e faculdades, também criaram suas empresas juniores.

Esse trabalho tem o objetivo de analisar os impactos do empreendedorismo acadêmico, das empresas juniores nos cursos de engenharia civil no Estado de Alagoas nos últimos anos. Para obtenção dessas informações, 4 empresas juniores (EJ) foram consideradas, a saber: I9 Engenharia JR, AEC, EJEC e SIGMA. Na pesquisa, analisou-se o desenvolvimento empresarial de cada EJ, tanto no sentido de faturamento, como também a quantidade de projetos vendidos. Além disso, o trabalho tem o intuito de mostrar o desenvolvimento de cada membro após ingressar em uma EJ.

Metodologia:

Para obtenção dos dados, entrou-se em contato com as quatro empresas juniores de engenharia civil do estado de Alagoas. Foram utilizadas duas metodologias para colher esses dados, a primeira foi um formulário com perguntas direcionada aos membros, em que eles responderam de acordo com sua experiência na Empresa Júnior; e a segunda foi um questionário direcionado a diretoria da empresa com algumas perguntas voltadas a parte estratégica e de resultados, focado no período de 2016 a 2020 (período pré-pandemia da

¹ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, alverlando.ricardo@delmiro.ufal.br

² Universidade Federal de Alagoas - UFAL, eduarda.silva@delmiro.ufal.br

³ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, thais.nascimento@delmiro.ufal.br

⁴ Universidade Federal de Alagoas - UFAL, victoria.oliveira@delmiro.ufal.br

“Extensão em Debate” - ISSN Eletrônico 2236-5842 – QUALIS B1 - Maceió – AL – Revista da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Edição Regular n°. 13. Vol.12, ano 2023.

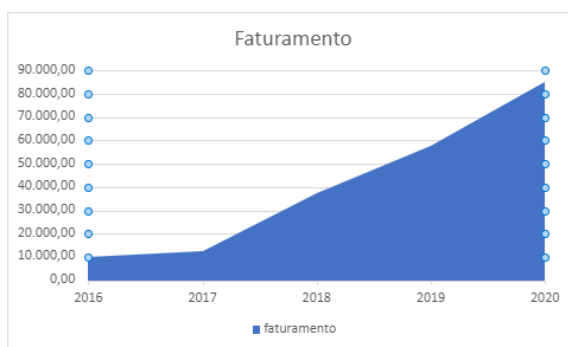
COVID19), esses anos foram escolhidos justamente porque foi em 2016 que foram definidas as 7 metas essenciais para toda Empresa Júnior, e a partir daí todas conduzem os resultados anuais dentro dessa métrica.

Resultados e Discussão:

As EJ são, geralmente, avaliadas com base nos resultados estratégicos das empresas, e dos impactos que elas trazem para a economia do Estado. Os dois principais fatores que são analisados são o faturamento e o número de projetos contratados durante o ano. A partir desses dois fatores é possível definir o crescimento esperado para o ano e o histórico dos anos anteriores. A Figura 1 apresenta o faturamento de todas as empresas EJ em relação ao período 2016-2020.

Nota-se na Figura 1 existir um crescimento considerável no faturamento das empresas juniores a partir do ano de 2017. Esse crescimento pode ser atribuído ao aumento do marketing das empresas e, conseqüentemente, ao aumento do número de projetos contratados pelos clientes, conforme apresenta a Tabela 1.

Figura 1 - Faturamento das EJ no período 2016-2020



Fonte: Elaborado pelos autores

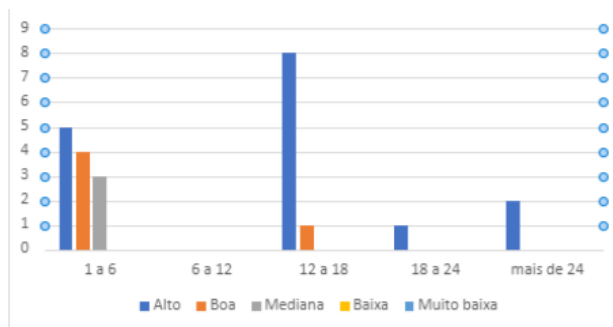
Tabela 1 - N° de Projetos no período 2016-2020

ANO	N° DE PROJETOS
2016	6
2017	20
2018	49
2019	81
2020	59
Total	215

Na Tabela 1, nota-se, mesmo reduzido o número de projetos no ano de 2019 para 2020, ter ocorrido um aumento no faturamento no ano de 2020, conforme ilustra a Figura 1. Isso ocorre porque existem variedades de serviços que as empresas oferecem, cada uma das atividades possui valores diferentes, sendo possível que ocorra uma redução no número de projetos mais simples e a empresa foque em projetos que deem um maior retorno para a empresa.

A experiência dentro da Empresa Júnior também foi analisada. A Figura 2 apresenta o nível de conhecimento técnico em função do número de meses que cada membro passou dentro das empresas juniores.

Figura 2 – Melhoria do conhecimento técnico

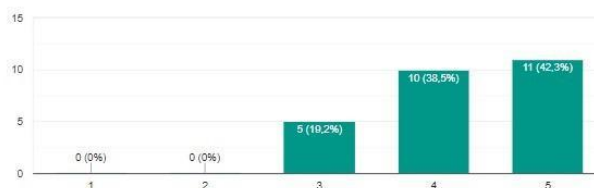


Fonte: Elaborado pelo autores

A linha horizontal da Figura 1 apresenta o número de meses que os membros ficaram dentro das empresas. Como o ciclo de um empresário júnior é avaliado de 6 em 6 meses, o eixo das abscissas é apresentado em múltiplos de 6. No eixo das coordenadas são apresentadas a quantidade de alunos. Os resultados apresentados na Figura 2 foram obtidos com base na resposta de como cada membro das empresas acham que ganharam conhecimento técnico no seu tempo dentro da empresa. Nota-se que, a maioria dos membros classificam que obtiveram um conhecimento técnico de mediano a alto. Nota-se, também, que a maioria dos integrantes das empresas entraram a pouco tempo dentro das empresas. Assim, observa-se que, ainda que com pouco tempo de participação nas empresas, os integrantes se avaliam mais capacitados para executar projetos.

A Figura 3 ilustra o grau de confiança, dos membros das EJ, em executar projetos. O grau de confiança foi quantificado variando de zero (pouco confiante) a cinco (muito confiante).

Figura 3 - Confiança para executar projetos.



Fonte: Elaborada pelos autores

Nota-se, na Figura 3, que os membros das EJ se sentem, na maioria das vezes, de médio a muito confiantes em elaborar e executar os projetos de engenharias. Relacionando os resultados ilustrados na Figura 2 com os da Figura 3, pode-se perceber que mesmo com pouco tempo de participação em uma EJ, já é possível ver um grande avanço na vida profissional de um membro. Nos formulários foram relatados que mesmo num curto período dentro das EJ se teve uma absolvição alta de assuntos tanto da área de formação como também em outras áreas mais voltadas à parte de empreendedorismo, como estratégias de vendas, marketing, gerenciamento de empresas, recursos humanos, etc.

Todos os entrevistados recomendam para outros estudantes a experiência de fazer parte de uma empresa júnior, frisando a importância das EJ para suas vidas profissionais, e experiências que não imaginavam viver ainda na faculdade.

Conclusões:

Neste trabalho, detalhes como quantidade de projetos e seus impactos, faturamento obtido ao longo dos anos, melhoria de conhecimento técnico, nível de capacidade para execução de projetos de acordo com o tempo presente no Movimento Empresa Júnior e grau de satisfação das quatro empresas juniores presentes em Alagoas foram apresentados e discutidos.

As Empresas Juniores estudadas apresentaram resultados que proporcionam um complemento à formação acadêmica de seus membros. Parece que a utilização do faturamento investido em materiais e eventos de capacitação para os membros proporcionam o desenvolvimento de habilidades para a execução de projetos de Engenharia Civil e, também, para o mercado de trabalho, desenvolvendo, assim, profissionais qualificados e competentes.

Referência

PRISMA. **Por que Trabalhar em uma Empresa Júnior?**. Disponível em: https://www.prismacse.com/single-post/2017/12/02/Por-que-Trabalhar-numa-Empresa-Junior-1?gclid=CjwKCAjw1JeJBhB9EiwAV612y_BER7SyeHb-xm-ZrgTt8L2RqanDvBzkb1LD_IPH4K49Ilvu7WNw-BoCr8QQAxD_BwE. Acesso em: 19 ago. 2021.

QUIMICA JR. **A Importância das Empresas Juniores na Universidade**. Disponível em: <https://quimicajr.com.br/blog/a-importancia-das-empresas-juniores-na-universidade/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

RENATO; SUELENE; ANDREA. **EMPREENDEDORISMO ACADÊMICO NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO DA PROPENSÃO À CRIAÇÃO DE EMPRESAS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**. REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, SÃO PAULO, v. 1, n. 3, p. 36-63, jul./2021. Acesso em: 20 ago. 2021.